

Nome: Camila Carolina Otto

Data: 26/02/2014

Série: 8 ano 01

Escola: Escola de Educação Básica São Pedro.

## Visita ao instituto Rã-bugio

A nossa saída de campo ao Rã-bugio foi patrocinada pelo FEPEMA, fomos conduzidos pela Bióloga Valéria que nos contou sobre as histórias dessas matas, disse ela que aproximadamente a uns 80 anos atrás, na mata primária, veio um senhor e adquiriu essas propriedades, e como ele viu que havia bastante água no local, pensou que nunca poderia acabar, então ele desmatou aquela Floresta e plantou bananeiras no local, porém ele percebeu depois, que a água estava se esgotando, pois sem Floresta, sem água, portanto, resolveu vender a propriedade para a dona Elza Nishimura Woehl. Depois desses acontecimentos, regenerou-se a Floresta, que foi dada o nome de Floresta secundária, que foi criada pelos animais pelo modo de vômito, Fezês, e enterrando as sementes de árvores e plantas. Mais mesmo assim, algumas nascentes já estavam secas, elas ainda podem vir a gerar água novamente sim, mais daqui uns 300 à 400 anos.

Observamos que as folhas eram muito diversificadas, elas tem o poder de absorver água, então quando ocorrerem chuvas, a água ficará nas folhas, e com a ajuda do vento, faz com que as gotas caiam na terra sem machucá-la, se isso não acontecer a água pode escorrer pelos galhos, ou pelos troncos, ou ser evaporada pelo sol, acontecendo toda a precipitação de chuvas novamente. A folha caída no solo também serve de proteção para a terra, pois se tirarmos essas folhas podemos provocar uma erosão, e se isso acontecer a terra pode cair num rio, por exemplo, e os rios ficam mais rasos, chamamos isso de assoreamento. E quando as folhas entram em decomposição, servem de adubo para as plantas.

Na natureza, Fauna e Flora, sempre a um ciclo, tudo é aproveitado pelos animais, pelas plantas, vento, ar... tudo! Temos duas funções essenciais, quanto mais árvores mais ar puro, e quanto mais Floresta mais água potável, pois com a mata ciliar, temos menos chance de poluição. Quando chegamos lá, percebi que tinham manchas vermelhas nas árvores, isso são fungos, esses fungos se chamam "líquens", as manchas indicam ar puro, quanto mais manchas mais ar puro.

Ouvimos falar de muitas plantas como: o palmito jussaraí

que dá seus frutos sempre quando as outras árvores não produzem, e sua época de maior produção é a primavera, ouvimos falar também das árvores; Baga do tangará ou casca de anta, árvore do bacupari, embaúba, tucaneiro, jequitibá rosa, jequitibá branco (uma árvore dessa espécie que se localiza no centro de Jaraguá do Sul possui 360 anos), secóia. A árvore "embaúba" quando está em decomposição, fica oca, formigas usam a sua casca como moradia e em troca as formigas defendem a árvore, essa harmonia entre duas espécies se chama simbiose, e é uma das primeiras árvores a nascer quando há desmatamento.

É interessante como agem os animais, é uma classe bem diversificada, e são eles que plantam as árvores, para depois fazer o mesmo processo, o mesmo ciclo, de modo; vomitando, nas fezes, e plantando as sementes!

Não podemos prender os animais, a frase já diz "roar e ser livre".

Bem, a minha conclusão sobre esta saída de campo; Achei bem curioso e interessante, com aquela vontade de saber mais... Com certeza, eu aprendi muito, uma lição que todos devemos ter consciência, que animal é para ser livre, e que antes de fazermos alguma coisa com eles, temos que se por em seu lugar, para ver como se sentem, eu não gostaria que fizessem algo comigo que eu não concordasse! Hoje quando cheguei em casa, já fui correndo falar sobre esse passeio com meus pais e falar dessa lição! Fomos todos bem recepcionados lá, a próxima vez vou com meus pais!

Meu nome é Camila e luto por boas condições ambientais!  
"Roar e ser livre".